

# RELATÓRIO GERAL DAS ACTIVIDADES DO INE



# Índice

|                                                                                    |           |
|------------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| <b>I-INTRODUÇÃO .....</b>                                                          | <b>3</b>  |
| <b>II- Actividades Previstas e Realizadas .....</b>                                | <b>5</b>  |
| 1-Coordenação técnica .....                                                        | 5         |
| 2-Protocolos Assinados .....                                                       | 7         |
| 3-Sistema Integrado do Inquérito-Multi-objectivo Contínuo .....                    | 8         |
| 4-Projecções demográficas 2010-2030 e reconciliação 2000-2010 .....                | 10        |
| 5-Estatísticas de migração .....                                                   | 11        |
| 6-Inquérito à Despesas e Receitas às Famílias IDRF-III.....                        | 12        |
| 7- Estatísticas de justiça e de segurança.....                                     | 13        |
| 8- Ficheiros de Unidade Estatística – FUE .....                                    | 14        |
| 9-Contas Nacionais.....                                                            | 15        |
| 10- Índice de Preços no Consumidor.....                                            | 16        |
| 11-Turismo .....                                                                   | 16        |
| 12-Comércio Externo.....                                                           | 16        |
| 13- Empresas.....                                                                  | 16        |
| 14-Conjuntura .....                                                                | 17        |
| 15- Conta Satélite do Turismo .....                                                | 17        |
| 16- Elaboração do Índice de produtividade 2009-2010 .....                          | 18        |
| 17- Cartografia .....                                                              | 18        |
| 18- Informática.....                                                               | 19        |
| 19- Difusão .....                                                                  | 20        |
| <b>III- Actividades Previstas Não Realizadas.....</b>                              | <b>22</b> |
| 1-Análise do Recenseamento Geral da População e Habitação 2010 .....               | 22        |
| 2-Estatísticas vitais .....                                                        | 22        |
| 3-Estatísticas do desporto, lazer e cultura .....                                  | 23        |
| 4-Estatísticas dos equipamentos sociais (Cartas Sociais) .....                     | 24        |
| 5-O Cadastro de Endereços.....                                                     | 24        |
| 6- Atlas Cansitário.....                                                           | 24        |
| 7-Data Editor – Toolkit /NADA .....                                                | 24        |
| 8-Base de Dados Estatística Oficial.....                                           | 25        |
| 9-Projecto Data warehouse .....                                                    | 25        |
| 10-Actualização do FUE .....                                                       | 25        |
| 11-Índice de produção Industrial e índice de volume de negócios dos serviços ..... | 25        |
| 12- Estatísticas Ambientais .....                                                  | 26        |
| <b>IV- Actividades Não Previstas mas Realizadas .....</b>                          | <b>27</b> |
| 1-Indicadores de Prevenção do VIH (APIS 2012) .....                                | 27        |
| 2-Boletim Informativo do INE .....                                                 | 27        |
| 3- Espaço aberto .....                                                             | 28        |
| 4- Censo Educação .....                                                            | 28        |
| 5-Actualização Cartográfica .....                                                  | 28        |
| <b>V- Cooperação Internacional .....</b>                                           | <b>29</b> |
| <b>VI- Recursos Financeiros.....</b>                                               | <b>35</b> |
| 1-Recursos Financeiros .....                                                       | 35        |
| 2-Recursos Humanos.....                                                            | 38        |
| <b>VI- CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES .....</b>                                        | <b>40</b> |

# I-INTRODUÇÃO

Com este relatório pretende-se fazer um balanço das actividades realizadas no ano de 2012.

Um dos grandes objectivos do INE é a produção de informação estatística e a sua divulgação. Neste concreto, o INE divulgou informações mensais, trimestrais, semestrais e anuais de diversas áreas estatísticas tais como: IPC; Comércio Externo; Conjuntura; Turismo; projeções demográficas 2010 - 2030 e dispõe de uma lista de utilizadores que recebem amiúde as informações estatísticas.

Foi o ano em que o INE divulgou os resultados das estatísticas do emprego até ao nível de concelhos; realizou o segundo Inquérito Multi-objectivo Contínuo (IMC), onde, para além do módulo emprego, introduziu-se os módulos: Condições de Vida, Trabalho Infantil, Turismo Nacional e o Uso do Tempo e, iniciou a Actualização Cartográfica em todo o território Nacional.

A divulgação dessas informações foi efectuada de várias formas: Site do INE, notas de imprensa, artigos nos jornais, organização de Briefing, Conferências de Imprensa, seminários para a divulgação de actividades e produtos do INE.

Foi um ano em que o INE assinou, no âmbito da colaboração institucional, protocolos com vários sectores da justiça e segurança, quais sejam o Ministério da Administração Interna, Ministério da Justiça, a Polícia Judiciária, o Conselho Superior de Magistratura Judicial e a Procuradoria-Geral da República, após um diagnóstico feito que evidenciam fragilidades na produção estatísticas nesses sectores.

Vários eventos foram realizados dos quais se destacam: a comemoração do dia Africano de Estatística; a realização do Seminário sobre Agenda Estatística para o Desenvolvimento, atelier sobre contas nacionais, entre outros eventos.

Destaca-se ainda a melhoria a nível de condições de trabalho, pois a mudança para a nova sede representou maior organização, conforto, e dignidade os para funcionários desta instituição.

De forma a ilustrar o trabalho desenvolvido ao longo do ano de 2012 o presente relatório divide-se em 5 partes: actividades previstas e realizadas; actividades previstas e não realizadas; actividades não previstas mas realizadas; cooperação

internacional; e recursos financeiros. Organizando-se, por um lado, a produção estatística entre o que foi ou não possível de realizar, por outro, os principais factores que possibilitam e dinamizam a realização das actividades estatísticas, ou seja, a cooperação institucional e os recursos financeiros.

## II- Actividades Previstas e Realizadas

### *1-Coordenação técnica*

O INE assegura a coordenação técnica e a harmonização das metodologias nos sectores da saúde, educação, justiça e segurança, a coordenação dos Parceiros Técnicos e Financeiros, o seguimento dos OMD, a elaboração, implementação e seguimento e avaliação da Agenda Estatística do SEN, o apoio à coordenação, à difusão das estatísticas e contribui indirectamente para o funcionamento do Conselho Nacional de Estatística (CNEST).

1. O INE teve uma participação significativa no processo de avaliação do DECRP-II e preparação e elaboração do documento do DECRP III. No âmbito da avaliação do DECRP II e preparação do DECRP III era necessário dispor da situação actual da pobreza em termos de incidência e de desigualdade. Na ausência de dados mais recentes (o ultimo é de QUIBB 2007) foi solicitado pelo Ministério das Finanças a uma equipa do Banco Mundial a elaboração de uma proxy de pobreza com base nos dados do QUIBB 2007 e o Censo 2010. Durante todo esse processo, que começou em Janeiro de 2012, o INE foi solicitado por várias vezes para apoiar na disponibilização dos dados do QUIBB 2007 e Censo 2010, assim como, para opinar sobre o desenvolvimento dos trabalhos, em particular nos esclarecimentos sobre os dados e metadados importantes para os trabalhos desenvolvidos pelos consultores do DECRP.
2. No processo de elaboração do DECRP-III o INE participou activamente nos Fóruns Consultivos organizados pela Direcção Nacional do Planeamento, assim como nas equipas de trabalho.
- 3.
4. O INE participou no processo de definição dos indicadores e de todas a meta-informação referente ao DECRP III.

## **Estratégia Nacional para o Desenvolvimento da Estatística 2012-2016**

O INE procedeu a finalização do documento de *Análise Diagnóstica do SEN* que diz respeito ao quadro institucional, legal e de coordenação estatística, a produção estatística, a comunicação, divulgação e a utilização de dados, bem como os problemas relacionados com os recursos humanos e materiais. O Documento constitui uma avaliação do desempenho do Sistema Estatístico Nacional o que permitiu identificar os pontos fortes e fraquezas, oportunidades e as ameaças. O documento resultante foi validado num atelier em que participaram os sectores produtores de estatísticas, os usuários, e os parceiros técnicos de apoio ao desenvolvimento.

A análise dos problemas relacionados com as diferentes vertentes do documento, serviu de base para a orientação da visão e a definição dos objectivos, no quadro da elaboração da *Estratégia Nacional de Desenvolvimento da Estatística para o período 2012-2016*. Tratando-se de uma estratégia sectorial, elaborada de forma participativa, envolvendo todos os sectores.

Assim, o objectivo global estabelecido pelo SEN no horizonte 2016 é o de fornecer aos usuários dados estatísticos fiáveis, actualizados e de qualidade, suficientemente analisados e cobrindo as diversas áreas, para a concepção, a implementação, o seguimento e a avaliação dos programas e das políticas de desenvolvimento na vida económica e social, nomeadamente para o seguimento dos OMD e do DECRP-III. A fim de consolidar e sustentar os ganhos da agenda estatística anterior, a nova agenda estatística para o período 2012-2016, articulou em torno dos quatro eixos estratégicos seguintes: Eixo 1 - Consolidação do quadro legal, institucional e de coordenação estatística; Eixo 2 - Melhoria da produção estatística e da análise dos dados; Eixo 3 - Promoção da comunicação, divulgação e utilização dos dados; Eixo 4 - Reforço das capacidades em recursos humanos, materiais e financeiros.

## **2-Protocolos Assinados**

Ao nível do país, o INE assinou protocolos de colaboração com várias instituições. O INE Identificou, no âmbito do diagnóstico aos sectores da justiça e segurança (Ministério da Administração Interna, Procuradoria- Geral da República, e Conselho Superior da Magistratura Judicial) algumas fragilidades em termos de produção das estatísticas, importantes para o seguimento e avaliação de políticas públicas e, fundamentalmente, na definição de novas políticas para os referidos sectores. Neste concreto, essas informações são determinantes, pois existem actualmente muitos dados que carecem de sistematização e posterior tratamento baseado em uma metodologia adequada. É neste contexto que o INE discutiu com todas essas instituições que culminou com a assinatura de vários protocolos de cooperação institucional, visando a produção das estatísticas oficiais, destacando:

1. Ministério da Administração Interna - O INE irá apoiar na análise e difusão dos resultados das operações estatísticas produzidas pelo MAI e definir, em conjunto com o MAI, os modelos de armazenamento e de difusão de dados do sector.
2. Ministério da Justiça - O INE trabalhará com o MJ na concepção e desenvolvimento das operações estatísticas, na apreciação das propostas de documentos metodológicos, na análise e difusão dos resultados.
3. Policia Judiciária - O INE colaborará com a PJ na concepção e desenvolvimento de instrumentos técnicos e metodológicos para a produção das suas estatísticas, bem como na realização de estudos e inquéritos específicos para produzir informação estatísticas, com ênfase nas áreas da segurança, justiça e vitimização.
4. Conselho Superior de Magistratura Judicial - O INE apoiará o CSMJ na produção e difusão das estatísticas da responsabilidade deste na área da justiça (tribunais de 1ª instância, Supremo Tribunal de Justiça, Tribunais Fiscais e Aduaneiros).

5. Procuradoria-Geral da República - O INE e a PGR comprometem-se a enviar esforços no sentido de promover o desenvolvimento das estatísticas e a análise dos dados relativos às actividades desenvolvidas pelo Ministério Público, devendo tal análise resultar num Relatório anual.

Para além desses protocolos, o INE assinou também com a Agência de Regulação Económica (ARE), com Agência de Aviação Civil (AAC) e com o Observatório do Emprego. Com a ARE acordou em colaborar no domínio da troca, produção e divulgação de informações estatísticas de interesse em relação às atividades desenvolvidas pelas duas instituições. Com a AAC, o INE compete fornecer os indicadores que já constam da sua grelha de publicações e enquanto a AAC compete fornecer ao INE os dados relativos às actividades das empresas que regula, nomeadamente a movimentação de passageiros, de aeronaves, de carga e correio (embarcados, desembarcados e em transito) nos aerodromos de Cabo Verde. Com o Observatório de Emprego pretendia-se com o protocolo a troca de informações e acesso às fontes documentais das duas instituições, união de esforços, no sentido de garantir a produção periódica e regular de estatísticas sobre o mercado de trabalho, organização conjunta de seminários, conferências, ou outras iniciativas técnicas de interesse conjunta e apoio ao INE na mobilização de recursos.

### ***3-Sistema Integrado do Inquérito-Multi-objectivo Contínuo***

O INE realizou, no último trimestre de 2012, o Sistema Integrado do Inquérito Multi-objectivo Contínuo (IMC). É um projecto inovador e estruturante para o INE na medida em que visa: (i) reduzir os custos associados à recolha de dados, tendo uma estrutura de recolha/ permanente de inquéritos; (ii) assegurar a qualidade da recolha de informações com a frequência desejada e (iii) garantir a rápida divulgação de indicadores prioritários, através de fluxos de dados constantes. O sistema permanente de recolha de dados e a flexibilidade do conteúdo desse sistema integrado, constituem as pedras angulares desta nova abordagem.

Em 2012, o IMC apresentou vários módulos: emprego; condições de vida dos agregados familiares; trabalho infantil para responder as demandas do ICCA e da OIT<sup>1</sup>, sendo que o INE recebeu duas missões desta última instituição para a discussão

---

<sup>1</sup> Organização Internacional do Trabalho



técnica e organizacional; turismo nacional, fundamental para as Contas Satélites do Turismo; eo módulo uso do tempo que permite medir o trabalho não remunerado.

Os resultados serão divulgados durante o primeiro e o segundo trimestre de 2013, sendo que apresentarão indicadores relativos a:

- **Características demográficas e sociais dos indivíduos**

O módulo disponibiliza as estatísticas de características socio-demográficas dos membros dos agregados familiares em termos de composição, sexo, idade, tipologia dos agregados familiares, nível de instrução, migração.

- **Emprego**

Os principais objectivos foram de caracterizar a população perante a actividade económica (empregado, desempregado e inactivo) e dispor dos principais indicadores relativos ao mercado do trabalho e trabalho decente, nomeadamente a situação perante o trabalho, ocupação principal, ramo de actividade, duração de trabalho e no desemprego.

- **Trabalho infantil**

Em parceria com a ICCA e a OIT o INE realizou o módulo Trabalho Infantil que fornece os indicadores de quantificação do fenómeno, as actividades que exercem incluindo a escolarização, actividades económicas e não económicas e o perfil das crianças que trabalham.

- **Condições de vida**

O módulo de *Condições de Vida* permite actualizar as informações de caracterização das condições de habitação e os indicadores de acesso a água, acesso a electricidade, os indicadores de saneamento, posse de bens de equipamentos e de conforto, e o acesso à comunicação e informação.

### • Turismo Nacional

Os indicadores de turismo nacional permitem conhecer melhor o perfil do turista residente em Cabo Verde; inventariar os serviços procurados pelo visitante; conhecer a estrutura de gasto turístico, os motivos que levam os turistas nacionais a visitar outros destinos, bem como os produtos e serviços consumidos. Para a produção destes indicadores contou-se com a assistência técnica do INE-Espanha.

### • Uso do tempo

Em 2012, o INE desenvolveu-o em estreita colaboração com o ICIEG e a ONU-Mulheres no sentido da melhoria da produção estatística do género. Com o apoio da Universidade de Uruguai desenvolveu-se a metodologia do Inquérito ao *Uso do Tempo*, cujo objectivo é de contabilizar exclusivamente o tempo que as pessoas investem no trabalho reprodutivo não remunerado, seja na sua casa, na de algum familiar ou amigo ou na comunidade. A pesquisa permite: (i) quantificar a carga de trabalho reprodutivo que não é remunerado (não contabilizado na economia nacional), que a sociedade realiza para viver nas condições actuais; (ii) tornar estatisticamente visíveis as desigualdades entre a carga de trabalho das mulheres e dos homens; e (iii) conhecer como se reparte, entre os integrantes do agregado familiar, o trabalho doméstico e os cuidados prestados às crianças ou pessoas dependentes, por sexo, idade e estado civil.

## **4-Projecções demográficas 2010-2030 e reconciliação 2000-2010**

As projecções demográficas realizam-se com regularidade e foram actualizadas com os dados do IVº RGPH de 2010. Os trabalhos foram desenvolvidos com o apoio da UNFPA em que se recebeu uma missão dessa instituição com o objectivo de fixar os principais fenómenos demográficos e a consequente elaboração das projecções demográficas de 2011 a 2020.

Foi utilizada a metodologia *multi-regional* ou de *estados múltiplos*. Esta é uma variante do método de componente. Em vez de aplicar o método unicamente a nível do país, ele é aplicado simultaneamente a todos os concelhos, sempre tendo o cuidado de garantir a consistência dos fluxos de migração interna. O mecanismo da própria

projectação funciona da mesma forma como uma projectação tradicional por componentes, com a excepção do componente migratório.

As principais vantagens da metodologia multi-regional são a sua consistência e o facto de que ela permite a formulação explícita de hipóteses sobre a evolução demográfica dos concelhos, em termos da sua mortalidade, fecundidade, migração interna e migração internacional. A vantagem da utilização desta metodologia consiste justamente na possibilidade que ela oferece para formular hipóteses explícitas sobre a dinâmica migratória futura a nível de concelhos. Portanto, é importante investir um certo esforço no desenvolvimento de tais hipóteses.

As projectões da população de 2010 a 2030 por idade simples e sexo, segundo os 22 municípios e todas os indicadores relevantes foram estimados.

No que se refere às populações de base, as projectões partem dos efectivos de população do RGPH de 2010, corrigidos por meio de um processo de conciliação censitária. Para este propósito, a população *total do país*, desagregada por sexo e idade simples, foi projectada de 2000 para 2010, usando as tábuas de vida de 2000 e 2010, as taxas específicas de fecundidade estimadas a partir da informação censitária de 2000 e 2010 e as taxas de migração internacional estimadas em ambos os censos. Nos anos entre 2000 e 2010, todas as taxas relevantes foram interpoladas. A distribuição da população por idade simples e sexo projectada desta forma se comparou com a distribuição análoga do censo de 2010.

As informações foram disponibilizadas aos sectores da educação e saúde para o cálculo dos indicadores e a revisão das séries de 2000-2010, bem como o planeamento de actividades.

### **5-Estatísticas de migração**

Várias actividades foram realizadas, no âmbito do projecto “Reforço das Capacidades de Cabo Verde na Gestão das Migrações”. O INE coordena a componente C relativa a gestão das migrações e conta com a parceria da Unidade de Coordenação de Imigração, a Direcção de Emigração e Fronteiras, o Ministério das Comunidades, e o Ministério de Relações Externas. De forma a melhorar as estatísticas dos fluxos

migratórios, foi elaborado, em colaboração com as instituições acima referidas, um “Documento metodológico sobre as estatísticas das migrações de Cabo Verde”.

Por outro lado, houve acções de reforço de capacitação dos técnicos em um seminário sobre “ Recolha e processamento de dados sobre as migrações”, bem como uma visita de estudos de uma delegação de Cabo Verde, constituída por representantes do INE, do Ministério das Comunidades, da Unidade de Coordenação da Imigração, Serviço de Emigração e Fronteira e Ministério das Relações Exteriores a diferentes instituições holandesas que trabalham na área das migrações, no sentido de se conhecer a organização interna, conhecer a forma de recolher e analisar as informações sobre as migrações.

O acesso às bases de dados dos diferentes serviços, e do Sistema PASSE da Direcção de Emigração Fronteiras, através de uma plataforma de automatização vai facilitar o processo de tratamento e difusão das informações de maneira sustentável. Estão em fase de desenvolvimento os instrumentos para uma publicação referente as migrações em Cabo Verde.

Igualmente, o INE faz parte do grupo de trabalho permanente da Política Nacional da Imigração coordenada pela Unidade de Coordenação da Imigração (UCI). Os indicadores de migrações internas, internacionais e imigração foram disponibilizados no quadro do Censo 2010.

### ***6-Inquérito à Despesas e Receitas às Famílias IDRF-III***

O objectivo do IDRF é de fornecer as informações referentes à pobreza. A última pesquisa foi realizada em 2001/2002. Em Julho foi publicada a ordem de serviço que cria o Gabinete do IIIº IDRF, a sua equipa e a descrição das funções e competências, com efeitos a partir de 1 de Julho.

Assim como estava previsto, foi elaborado o documento do projecto do IIIº IDRF e uma proposta de orçamento para materialização do projecto que foi apresentado às autoridades e aos parceiros técnicos, em Outubro.

Uma versão preliminar do documento metodológico foi elaborada, bem como algumas sugestões de variáveis e indicadores a serem contempladas nos questionários.

No âmbito da preparação metodológica do IDRF, realizou-se uma vista de estudo ao IBGE e ao INE-Portugal, com o objectivo de conhecer as suas experiências na realização deste tipo de inquérito. Em Novembro, técnicos do IBGE realizaram uma missão ao INE-CV com o objectivo de analisar em que ponto estamos e as áreas prioritárias para assistência técnica. No entanto, o financiamento constitui um constrangimento para a sua realização.

## **7- Estatísticas de justiça e de segurança**

Apesar de existir um manancial de informações, os dados não estão devidamente tratados e publicados. No quadro da consolidação da produção das estatísticas de justiça e segurança, o INE desenvolveu parceria com as instituições do sector e protocolos de colaboração foram assinados.

- **Relatório sobre a situação do Ministério Público**

Em 2011, o INE apoiou pela primeira vez a Procuradoria-Geral da República (PGR) na elaboração da parte estatística do "Relatório sobre a situação do Ministério Público". Em 2012, à semelhança do ano anterior os trabalhos consistiram na compilação, organização, e verificação dos dados e cálculo dos indicadores para ser apresentado ao Conselho Superior do Ministério Público, e à Assembleia Nacional. Recomendou-se vivamente que o INE passe a receber os dados com maior antecedência.

- **Relatório sobre a situação do Conselho Superior da Magistratura Judicial**

À semelhança da PGR, o INE apoiou o CSMJ pela primeira vez em 2011, e tal como aconteceu no anterior, o apoio foi muito limitado. Os dados foram enviados com muito atraso e visto que já se encontrava nas férias judiciais. O INE reforçou as suas recomendações, e foi dado todo o apoio possível. Para o relatório a realizar em 2013, o CSMJ comprometeu-se em enviar os documentos necessários para que o INE faça uma proposta de melhoria de instrumentos, e em concertar com as Comarcas para que os dados sejam enviados atempadamente.

- **Diagnóstico ao MAI**

O INE e o MAI iniciaram diálogo para melhoria das estatísticas daquele sector. Apoiou-se o MAI na definição das especificidades e necessidades do SIEMAI. No mês de Maio foi realizado um diagnóstico a todos os sectores do Ministério da Administração Interna com ênfase em: instrumentos de recolha, eventuais instrumentos metodológicos; armazenamento dos dados; formatos de publicação; existência de bases de dados. Inicialmente o diagnóstico devia ser feito por um consultor, na impossibilidade de contratação atempada, foi feito o levantamento da situação, de forma a poder definir estratégias e prioridades, e ter documentos de apoio para melhorar os termos de referência do consultor.

#### **8- Ficheiros de Unidade Estatística – FUE**

Durante o ano de 2012, o Serviço de Ficheiros realizou várias actividades, designadamente:

- a) Finalização da recodificação de base de dados do FUE com os novos códigos da tabela, Código Geográfico Nacional (CGN-2008) referente ao ano de 2007;
- b) Finalização da recodificação de base de dados do FUE com os novos códigos da tabela CAE-CV referente ao ano 2007;
- c) Carregamento da base recodificada com novos códigos referente ao ano de 2008;
- d) Finalização da actualização do FUE com os resultados do III RE, referente ao ano 2008;
- e) Finalização da recolha e codificação de dados sobre as empresas junto da Casa do Cidadão – vertente registo de empresas referentes ao período de 2008 a 2011;
- f) Recolha e codificação de dados sobre as empresas junto da Casa Cidadão (ano 2012);
- g) Recuperação do atraso na recolha e codificação de dados sobre as empresas nos BO's;
- h) Recolha e codificação de dados sobre as empresas nos BO's (ano 2012);

- i) Recolha e codificação de dados sobre as empresas junto das Câmaras Municipais (ano 2011);
- j) Recolha e codificação de dados sobre as empresas junto das Repartições das Finanças (ano 2011);
- k) A preparação de base de dados de empresas para a extracção de amostra para o IAE-2011;
- l) Análise, tratamento e preparação para a actualização do FUE dos resultados de IAE-2008, 2009, 2010;
- m) Actualização de FUE dos anos 2008 e 2009.

### **9-Contas Nacionais**

Uma das grandes prioridades do ano de 2012 foi a elaboração da nova série das Contas Nacionais. Desde 2010, o INE tem vindo a trabalhar com o INE de Espanha na reforma das estatísticas económicas, com ênfase para as contas nacionais, especificamente na mudança do ano de base de 1980 para 2007 e, também, a mudança para o Sistema de Contas das Nações Unidas de 1968 para 1993 (SCN 93).

A equipa do INE desde cedo optou por concentrar os esforços na elaboração do marco origem-destino de 2007 a 2010 (contas dos ramos de actividade e dos equilíbrios por produto) o que poderia disponibilizar aos utilizadores o essencial das informações sobre as CN que estes demandam, a saber o PIB na óptica de oferta e na óptica da demanda.

Neste sentido, foi realizado um Ateliê sobre a Reforma das Contas Nacionais com o objectivo de socializar e discutir com os Órgãos Produtores de Estatísticas Oficiais, e com outras instituições, os trabalhos já desenvolvidos no âmbito desta reforma e apresentar novas perspectivas.

Para além do apoio do INE de Espanha, o INE recebeu também uma missão do FMI para apoio às Contas Nacionais com objectivo avaliar a adequação dos recursos humanos e materiais disponíveis para a implementação de um sistema de contas trimestrais (SCNT); avaliar os trabalhos de estimação do ano base para o novo Sistema de Contas Anuais de Cabo Verde nos moldes recomendados pelo Sistema de Contas Nacionais de 1993 (SNA 93); avaliar as estatísticas disponíveis para a

implementação do SCNA a preços correntes e constantes e do SCNT; apresentar seminários de capacitação da equipe para a estimação de um sistema de contas trimestrais e propor um plano de trabalho para a implementação do SCNT.

#### ***10- Índice de Preços no Consumidor***

Foi produzido e difundido mensalmente o IPC sempre na data prevista (décimo dia útil de cada mês).

#### ***11-Turismo***

No concernente ao turismo, no ano findo foram produzidos e difundidos quatro publicações, três trimestrais sobre o inquérito a movimentação dos hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros e outra publicação anual sobre as estatísticas do turismo referente ao ano 2011 que engloba o fluxo turístico e o inventário dos estabelecimentos hoteleiros.

#### ***12-Comércio Externo***

Foram compilados os dados mensais do comércio externo provenientes das Alfândegas e produção e difusão da publicação trimestral. Também foi produzido e difundido o boletim anual do comércio externo referente ao ano 2011.

#### ***13- Empresas***

Durante o ano de 2012, foram finalizados os Inquéritos Anuais às Empresas de 2009 e de 2010 (IAE). Foi publicado os resultados da série 2007 a 2010 das estatísticas empresariais. Foi uma grande novidade, uma vez que antes o INE publicava apenas os resultados dos censos das empresas que são realizados de 5 em 5 anos. Iniciou-se os trabalhos para o IAE 2011 como a selecção da amostra e recolha dos dados no terreno que terminou em finais de Dezembro.



#### **14-Conjuntura**

No ano de 2012 foi possível realizar praticamente todas as actividades previstas e também algumas que não constava do plano e execução de ainda projectos para terceiros, quais sejam:

- ✓ Inquéritos de Conjuntura às empresas
- ✓ Inquérito de conjuntura no consumidor
- ✓ Revisão da Classificação Nacional de Bens e Serviços
- ✓ Elaboração de Boletim de Conjuntura
- ✓ Elaboração do Manual de Conceitos
- ✓ Recenseamento Empresarial
- ✓ Análise dos Censo da População

De realçar que apesar de ao nível do INE a revisão da Classificação Nacional de Bens e Serviços estar concluída, aguarda-se ainda a aprovação no seio do Conselho Nacional de Estatística.

Ainda o INE trabalhou com a Direcção Geral do Património do Estado na elaboração do MIGA - nomenclatura para as compras públicas, actividade que não estava inicialmente prevista.

#### **15- Conta Satélite do Turismo**

Foram apresentados os resultados do inquérito aos Gastos e Satisfação dos Turistas épocas baixa e alta de 2011. Este projecto contou com a assistência técnica do INE de Espanha (INE-ES). Este inquérito permitiu obter elementos para a montagem de um sistema de cálculo da conta satélite do turismo, assim como conhecer melhor o perfil do turismo em Cabo Verde; inventariar os serviços procurados pelos turistas; conhecer a estrutura de gastos turístico; conhecer a percepção dos turistas quanto a qualidade e preço dos serviços e conhecer os motivos que levaram os turistas a visitar Cabo Verde.

## **16- Elaboração do Índice de produtividade 2009-2010**

Durante este ano, foi validado a proposta metodológica e cálculos com base nos dados de 2007 e 2008 e o mesmo processo foi feito para os anos de 2009 e 2010.

## **17- Cartografia**

### **Preparação da base cartográfica desenvolvida para o Censo 2010 para responder às demandas dos Inquéritos**

A preparação da base cartográfica desenvolvida para o Censo 2010 para responder às demandas dos Inquéritos constituiu na organização de todas as informações geográficas existentes, de forma a manter a coerência e a correspondência das informações, em todos os inquéritos.

Neste momento, todas as informações recolhidas no Pré-Censo, Censo, Inquéritos e dados da actualização cartográfica podem ser analisadas por DR e até ao nível de edifícios.

A correspondência existente é a nível do Geocódigo, o que consegue manter a coerência e permite actualizar a base com informações recolhidas pelos vários Inquéritos.

### **Automatização de processos para produção de mapas**

A produção de mapas para os Inquéritos é uma tarefa que ocupava muito tempo. A sua automatização fez com que conseguimos obter ganhos de eficiência e de eficácia.

Se ao nível de tempo agora consegue-se ter os mapas prontos para impressão em minutos (actividades que exigia semanas de trabalho), o maior ganho tem a ver com a eliminação de ocorrência de erros. Hoje, a nível da cartografia a possibilidade de ocorrência de erros é nula.

### **Cadastro de endereços da Cidade da Praia**

O Cadastro de Endereços é um produto que pretendíamos obter da base do Censo 2010, no entanto, não foi possível recolher as informações de forma a permitir ter um cadastro de endereços para a totalidade do país.

Depois de analisar os dados existentes e explorar a metodologia utilizada em outras latitudes, criou-se uma metodologia adaptada à realidade do país e foi testada na Cidade da Praia. Como resultado temos a toponímia das ruas e o endereço dos

edifícios, tendo em consideração, o nome da rua onde está virada a entrada principal do edifício.

### **Desenvolvimento do WebGIS do INE, com informações do Censo 2010**

Ter um WebGIS do INE, foi um objectivo traçado desde a preparação do Censo 2010, sendo que para isso, desde sempre se trabalhou com este propósito. O WebGIS é uma poderosa ferramenta de difusão de informação por possibilitar a apresentação dos dados de forma espacial.

O WebGIS do INE já se encontra operacional, estando em fase de consolidação.

Foi desenvolvida com meios internos e com utilização do Open Source - P-Mapper.

Para o seu desenvolvimento, foi necessário a capacitação dos técnicos em linguagem de programação que nunca tinham tido conhecimento. Neste momento o know-how existe e é prioridade continuar a alimentação das bases de dados das informações.

### **Respostas à demanda em Mapas e projectos para o Inquérito Multi-objectivo Contínuo**

Outra tarefa realizada pelo serviço de Cartografia e SIG foi a preparação de mapas e projectos para o Inquérito Multiobjectivo Contínuo.

### **18- Informática**

Foi desenvolvido o aplicativo informático para o IMC (Módulos Emprego; Condições de Vida; Trabalho Infantil; Turismo Nacional e Time USE).

Para disponibilizar com maior celeridade os dados para análise foi adquirido um software (**Full Convert Enterprise**) que permite a conversão automática dos dados recolhidos com o uso do PDA em diferentes formatos nomeadamente base de dados, ficheiro excel, csv, etc ...

- a) Adaptação de algumas funcionalidades no âmbito do IAE 2011 no aplicativo SIE;
- b) Para o efeito, trabalhou-se sobre a aplicação anterior, melhorando as suas funcionalidade e desempenho;

- c) Acompanhamento da missão técnica da empresa Creative Technology no âmbito do desenvolvimento do sistema CAPI do INECV;
- d) Elaboração do projecto técnico para uma UPS Industrial de 100KVA para o novo edifício do INE;
- e) Visita de estudo à ANAC para observação in loco das condições físicas e segurança do datacenter;
- f) Visita de 2 técnicos á Agencia Nacional Estatística e Demografia do Senegal (ANSO) durante a fase de concepção do projecto Recenseamento Geral da População e Habitação, Agricultura e Pecuária ( RGPHE);
- g) Visita de 2 técnicos á ANSO para acompanhamento do pré-teste RGPHE;
- h) Investigação de novos métodos e tecnologias como objectivo de otimizar as aplicações desenvolvidas no âmbito dos inquéritos;
- i) Desenvolvimento do Aplicativo Recolha de dados do Inquérito de Satisfação e Gastos dos turistas (IST) não residentes (fronteiras aéreas) épocas baixa e alta;

## **19- Difusão**

O INE iniciou a dinamização da difusão de informação produzida e, neste âmbito, foram realizadas as seguintes actividades:

- a) Apresentação do novo site que além da reestruturação de alguns conteúdos, foi incorporado um calendário de difusão de resultados, e as notas de imprensa. Remodelação do Site Statline: Hiperligação do Censo 2010; Hiperligação Census Info;
- b) Definição das normas gráficas para a elaboração das publicações - Esta actividade de capital importância para a instituição, sobretudo na harmonização das publicações assim como no conteúdo gráfico das mesmas;
- c) Fornecimento de informações aos utilizadores;
- d) Implementação do DevInfo / CensoInfo – a apresentação pública do CensusInfo Cabo Verde teve lugar no âmbito da comemoração do dia Africano de Estatística;
- e) Desenvolvimento do Aplicativo INE Mobile, onde os utilizadores podem ter acesso a informação estatística através do telemóvel ([www.ine.cv/mobile](http://www.ine.cv/mobile));

Foram realizados vários eventos como a comemoração do Dia Africano de Estatística, cujo lema foi **"Assegurar que todas as mulheres e homens contem: Produzir estatísticas sensíveis ao género com vista a atingir os objectivos de desenvolvimento"**, lema este proposto pela Comissão Económica das Nações Unidas para a África. No âmbito desta comemoração, foram realizadas a formação Astra para os órgãos do SEN, Formação para os Jornalistas e uma jornada de trabalho como o objectivo de sensibilizar o público sobre a problemática do género e o papel da estatística no desenvolvimento de políticas e programas em prol da problemática do género nos países do continente Africano.

### **III- Actividades Previstas Não Realizadas**

#### ***1-Análise do Recenseamento Geral da População e Habitação 2010***

Em 2012, o INE consolidou a integração das diferentes bases de dados Edifício, Alojamento, Agregados Familiares e Indivíduos. Os resultados por zona e lugares foram divulgados, bem como os principais indicadores demográficos das análises temáticas: fecundidade, nupcialidade, mortalidade, migrações. Os indicadores socioeconómicos, resultantes das análises temáticas, nomeadamente de educação, actividade económica, condições de vida, incapacidade, crianças, população idosa foram divulgados.

Foi previsto a divulgação dos relatórios de análise que constituem uma valorização das informações, mas devido a realização de várias outras actividades urgentes, a sua conclusão foi adiado para o primeiro semestre de 2013.

#### ***2-Estatísticas vitais***

A DEDS recolhe e consolida as estatísticas vitais, nomeadamente as estatísticas de óbitos, nados-vivos e casamentos que constituem a principal actividade de rotina da Direcção. As bases de dados (1990-2012) estão em actualização permanente.

Os efectivos dos nascimentos continuam sub-estimados, devido a vários factores que influenciam a sua declaração ao Registo Notariado e Identificação. Entre 2000-2007, a taxa média de cobertura dos nascimentos em relação ao ano de ocorrência, é cerca de 52%. Uma taxa de cobertura de 96% é atingida após 5 anos. Os dados de óbitos, ao contrário, são de boa qualidade.

Nados-vivos segundo o ano de registo e o ano do parto, 2000-2010

| ANO                | ANO DO REGISTRO |             |             |             |             |              |             |             |              |              |             |              | Total          |
|--------------------|-----------------|-------------|-------------|-------------|-------------|--------------|-------------|-------------|--------------|--------------|-------------|--------------|----------------|
|                    |                 | 2000        | 2001        | 2002        | 2003        | 2004         | 2005        | 2006        | 2007         | 2008         | 2009        | 2010         |                |
| ANO<br>DO<br>PARTO | 2000            | 5514        | 2890        | 961         | 544         | 563          | 152         | 185         | 167          | 55           | 17          | 14           | 11067          |
|                    | 2001            |             | 5716        | 2651        | 862         | 712          | 352         | 155         | 165          | 117          | 21          | 20           | 10782          |
|                    | 2002            |             |             | 5143        | 2455        | 1013         | 408         | 404         | 185          | 212          | 53          | 33           | 9914           |
|                    | 2003            |             |             |             | 5584        | 2534         | 553         | 410         | 433          | 196          | 175         | 55           | 9949           |
|                    | 2004            |             |             |             |             | 5275         | 2178        | 866         | 565          | 495          | 146         | 209          | 9774           |
|                    | 2005            |             |             |             |             |              | 4965        | 2526        | 1067         | 647          | 385         | 237          | 9951           |
|                    | 2006            |             |             |             |             |              |             | 4780        | 2726         | 1092         | 438         | 479          | 9640           |
|                    | 2007            |             |             |             |             |              |             |             | 5137         | 2807         | 708         | 579          | 9511           |
|                    | 2008            |             |             |             |             |              |             |             |              | 5691         | 1950        | 920          | 8898           |
|                    | 2009            |             |             |             |             |              |             |             |              |              | 5614        | 2455         | 8689           |
|                    | 2010            |             |             |             |             |              |             |             |              |              |             | 6197         | 8622           |
| <b>Total</b>       |                 | <b>5514</b> | <b>8606</b> | <b>8755</b> | <b>9445</b> | <b>10097</b> | <b>8608</b> | <b>9326</b> | <b>10445</b> | <b>11312</b> | <b>9507</b> | <b>11198</b> | <b>106.797</b> |

As estatísticas vitais não tiveram avanços em 2012. Para uma melhoria da produção de estatísticas vitais, e dispor da informação actualizada do ano transacto, é necessário implementar um Plano de acção conjunto INE, Ministério de Justiça e Ministério da Saúde, incluindo um sistema de informação integrado, bem como a capacitação dos técnicos no tratamento e análise dos dados. As actividades agendadas não foram concretizadas por falta de financiamento.

### **3-Estatísticas do desporto, lazer e cultura**

A área da cultura praticamente não teve avanços em 2012. Das tentativas de concertação entre o INE e MC nenhuma foi realizada. Ao longo do ano foi-se estudando a parte metodológica das estatísticas do sector com ênfase ao realizado pelo Eurostat, Unesco, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística e Oficina de Estadísticas de Cuba.

Iniciou-se a concepção de uma abordagem para as estatísticas da cultura que passa principalmente pela utilização de informações já recolhidas pelos inquéritos, mas não tratados, ou pelo menos não tratados como estatísticas da cultura. Assim, prevê-se que seja possível elaborar toda a parte metodológica e concertar com os sectores ao longo de 2013 e ter os recursos humanos necessários para a implementação deste projecto.

#### ***4-Estatísticas dos equipamentos sociais (Cartas Sociais)***

Trata-se do Recenseamento dos centros comunitários, centros de juventude, lares para pessoas deficientes, creches e jardins-de-infância, etc. A recolha foi feita em 2010 pelo INE e ainda o aplicativo a ser desenvolvido pelo NOSI está em fase de consolidação, por isso, não foi ainda divulgado os resultados deste estudo.

#### ***5-O Cadastro de Endereços***

Não se conseguiu finalizar todo o trabalho proposto, contudo, o previsto para Praia foi praticamente concluído. As informações que estão sendo recolhidas na actualização cartográfica são as que irão trazer mais informações e conseguir ter um cadastro de endereços para a parte urbana do país e talvez, para o país todo.

#### ***6- Atlas Cansitário***

À semelhança do WebGIS, é uma tarefa a realizar pelo serviço de Cartografia e SIG e dos serviços produtores de informação. Neste momento falta apenas o aval dos produtores de informação sobre a cartografia temática que foi elaborada para a sua finalização.

#### ***7-Data Editor – Toolkit /NADA***

Documentação, Arquivo e Publicação ONLINE estão concluídos, mas aguarda-se a apresentação da versão portuguesa do NADA pela equipa de perito da OCEDE para a



sua divulgação pública. Nota-se que foi apresentado no dia da inauguração da sede do INE.

### ***8-Base de Dados Estatística Oficial***

O carregamento de meta-dados na BDMI e de Quadros na BDEO não foram elaborados, pois prevê-se uma nova dinamização do BDEO e um novo software de gestão, de forma a permitir a sua actualização.

### ***9-Projecto Data warehouse***

Esta actividade não foi elaborada por motivos financeiros e da necessidade de reformular o seu conceito e conteúdos. Nota-se a necessidade de assistência técnica e conhecimento de boas práticas de forma a permitir a sua materialização.

### ***10-Actualização do FUE***

Actualização do FUE dos anos 2010 e 2011 não foram concluídas devido a alguns constrangimentos na recolha de informações das empresas junto das fontes administrativas. Prevê-se a sua conclusão até Março de 2013 (a previsão da recepção dos resultados do IAE-2011 – início do Março de 2013).

### ***11-Índice de produção Industrial e índice de volume de negócios dos serviços***

As metodologias e os questionários desses dois indicadores foram preparados com o apoio do INE-ES no primeiro trimestre de 2012, e desde então, trimestralmente a equipa tem coordenado a recolha dos dados no terreno. Os trabalhos de desenvolvimento das aplicações para a digitação e apuramento dos resultados não arrancaram, pois está a ser desenvolvido pelo INE-ES uma nova versão da aplicação e contamos ser contemplados com tais avanços.

## **12- Estatísticas Ambientais**

Em 2012, os indicadores prioritários voltaram a ser alvos de apreciação entre o INE e a Direcção Geral do Ambiente, bem como a definição das fórmulas de cálculo, das instituições chaves e dos pontos focais.

Em 2012, foi elaborada uma proposta de questionário sobre os resíduos hospitalares, mas a mesma, até agora, só foi discutido com o Hospital Central Agostinho Neto; Aguarda-se por uma oportunidade de socialização do mesmo com os representantes de todas as estruturas de saúde, para a possibilidade da sua implementação.

O INE submeteu às Câmaras Municipais e entidades gestoras de resíduos sólidos urbanos, um questionário de diagnóstico sobre a situação da recolha de resíduos e das respostas conseguidas está a preparar um relatório de análise.

Recolha dos dados para o preenchimento dos questionários sobre energia e mineração das Nações Unidas

## **IV- Actividades Não Previstas mas Realizadas**

Em 2012 também várias actividades que não constavam no plano de actividades do INE foram realizadas com sucesso, com destaque para:

### ***1-Indicadores de Prevenção do VIH (APIS 2012)***

O Inquérito aos Indicadores de Prevenção do VIH/SIDA (Aids Prevention Indicators Survey - APIS 2012) foi realizado em Fevereiro de 2012, a pedido do Secretariado Executivo do CCS-SIDA.

Tem como objectivos de actualizar os indicadores de conhecimentos, comportamentos e atitudes em relação ao VIH/SIDA e as Infecções Sexualmente Transmissíveis. As informações obtidas permitem avaliar o impacto dos programas implementados e planificar novas estratégias para a melhoria da saúde e do bem-estar da população.

O APIS abrangeu todas as ilhas de Cabo Verde. Os resultados são representativos a nível nacional, por meio de residência (urbano e rural), por sexo e grupos etários.

Foram inqueridos 1708 agregados familiares, sendo uma taxa de resposta de 93,3% e 1586 mulheres e 1556 homens dos 15-49 anos, correspondendo prospectivamente a uma taxa de resposta de 94,7% e 91%. Os resultados foram apresentados e o relatório de análise publicado.

### ***2-Boletim Informativo do INE***

Trata-se de um novo veículo de divulgação das actividades do INE que não estava previsto para o ano findo, mas que considerou-se ser importante para a divulgação do INE. Neste instrumento poderá ser encontrado informações sobre projectos importantes do INE, artigos sobre tema relevantes, visitas efectuados ao INE, os assuntos que foram noticiados, etc.

### **3- Espaço aberto**

O espaço aberto é um projecto que consiste em apresentações, seminários e/ou workshops, de trocas de ideias e informações entre os funcionários do instituto. Durante o ano de 2012 foram realizados 3 sessões conforme especificações abaixo: qualidade da informação estatística – 13 de Julho; da Crise do subprime à Crise da Dívida Soberana – 12 de Outubro e Business Intelligence - 17 de Dezembro.

A perspectiva é que este fórum seja alargado ao público externo.

### **4- Censo Educação**

O projecto Censo Educação foi desenvolvido pelo Ministério da Educação, em parceria com as Nações Unidas, tendo o INE dado apoio na revisão dos instrumentos de notação, na preparação do terreno e no desenvolvimento do programa de entrada de dados e o acompanhamento de todo o processo de digitação, controlo de consistência e análise da base de dados.

### **5-Actualização Cartográfica**

O INE iniciou a actualização cartográfica no segundo semestre de 2012, é uma actividade que não estava prevista, mas foi realizada visto ser fundamental para as grandes actividades estatísticas que o INE pretende implementar em 2013 e 2014, tais como, o Inquérito às Despesas e Receitas Familiares, o Inquérito Demográfico e de Saúde Reprodutiva e o Inquérito Multi-objectivo Contínuo, que irão disponibilizar informações relevantes para o seguimento e avaliação dos OMD. Por essas razões, a actualização cartográfica foi um projeto considerado prioritário para o INE no ano de 2012, em princípio terá continuidade até o 1º trimestre de 2013, e vai permitir ter as amostras atualizadas para as grandes operações estatísticas de 2013 e 2014. Foi desenvolvido um Aplicativo Carto 2012 em PDA para a recolha de dados, no âmbito deste projecto. No ano 2012 foram realizadas as tarefas preparatórias, o recrutamento e formação dos agentes de terreno e o início da recolha de informações.

## V- Cooperação Internacional

Ao longo de 2012, o INE investiu na cooperação internacional com o objectivo de identificar novas parcerias a nível técnico, visando o apoio no aperfeiçoamento de estatísticas já produzidas, bem como na preparação para a produção de indicadores em novos domínios. Simultaneamente, tem-se apostado em cooperação com instituições com capacidade de financiamento de operações de forma a evitar alguma sobrecarga sobre o estado. Note-se que o INE está a produzir cada vez mais, com os mesmos recursos humanos e menos recursos financeiros, o que implica sérios constrangimentos internos. Desta forma, os encontros internacionais têm sido de elevada relevância para as questões actuais, e têm-se conseguido ganhos importantes à margem destes eventos internacionais. É de referir alguns destes eventos:

### StatCom – Africa III

O tema da reunião foi “Harmonização das Estatísticas em Apoio a Integração Económica, Monetária e Social da África”, tendo-se discutido a ronda de Censos 2010; criação de uma equipa de trabalho sobre o ambiente; a implementação da Estratégia Nacional de Desenvolvimento da Estatística (SNDS); a **Carta Africana da Estatística**; e por último, a “Estratégia Mundial para a Melhoria das Estatísticas Agrícolas e Rural”. Ressalta-se que foi durante esta reunião que se **teve conhecimento dos critérios necessários para um** país ser considerado piloto no âmbito da referida estratégia mundial, com todos os ganhos daí advenientes, sobretudo em termos financeiros. Para Cabo Verde esta possibilidade de ser país piloto era relevante, sobretudo se tivermos em conta que pretende-se realizar o Recenseamento Agrícola em 2014. Daí que começamos a trabalhar conjuntamente com o Ministério do Desenvolvimento Rural, tendo recebido uma missão do Instituto Nacional de Estatística de Itália para nos apoiar na elaboração da Estratégia Agrícola. Cabo Verde foi seleccionado como país piloto conjuntamente com mais 11 países do continente, em Dezembro de 2012, tendo para o efeito o Presidente do INE participado nas discussões em Roma a convite da FAO.

A margem da reunião, houve um encontro com BAD com o intuito de analisar a possibilidade de financiamento por esta instituição, o que veio a materializar-se em Janeiro de 2013, na sequência de um convite formulado ao Director de Estatística do BAD para visitar o país e consubstanciou na assinatura de um Aide-Mémoire.

Com o Instituto de Estatística do Canadá, discutiu-se a possibilidade de uma cooperação institucional. Os resultados desta discussão já são visíveis, tendo dois Directores do INE beneficiado de uma importante formação em Março de 2013, perspectivando-se outras acções para os próximos anos. Igualmente houve um encontro com o Eurostat com intuito de uma visita a esta instituição de referência, esta foi realizada em Abril de 2012, tendo o INECV apresentado o projecto de geo-referenciação, algo que foi considerado excelente, pela avaliação feita ao seminário e de interesse para STATEC, tendo sido incluído no protocolo de cooperação INE-STATEC2, a assinar em Maio de 2013.

### **8º Simpósio do Desenvolvimento da Estatística em África**

Do âmbito do 8º Simpósio saíram importantes recomendações, com destaque para o reforço da necessidade dos países investirem mais na implementação, e seguimento dos ODM, com destaque nos objectivos relacionados com pobreza e saúde. Concomitantemente, recomendou-se que os Institutos de Estatística devam ter em consideração os constrangimentos financeiros na produção e melhoria de indicadores. Igualmente, recomendou-se a criação de um grupo de trabalho de estatísticos para formular a agenda pós 2015 que deverá ser presidida por Senegal, e incluir, Camarões, África do Sul, Costa do Marfim, África Central e Cabo Verde.

Paralelamente, discutiu-se com o Director da Estatística da Comissão Económica para a África a experiência do INECV em matéria de sistemas modernos de recolha de dados. Devido a este facto, iniciou-se a discussão da possibilidade da realização de um fórum na Praia sobre sistemas modernos de recolha de dados no decorrer de 2013. Sendo que a iniciativa conta com a parceria de Paris 21 e UNECA de acordo com a discussão encetada à margem da 44ª Sessão da Comissão de Estatísticas das Nações Unidas.

---

<sup>2</sup> STATEC refere-se à organização responsável pelas estatísticas de Luxemburgo.

## **Reunião do Comité técnico especializado sobre questões estatísticas – Presidentes e Directores gerais de estatística**

Pelo elevado nível de discussão, e pelos temas abordados durante a reunião, tratou-se de um importante momento de concertação entre instituições. Discutiu-se relevantes temas e documentos, nomeadamente: o relatório de 2012 do Departamento de Pesquisa e Estatística da Comissão da CEDEAO; os Documentos Metodológicos Harmonizados da CEDEAO (Índice de Preços no Consumidor, Contas Nacionais e Balança de pagamentos); ECOAGRIS e Guia Estatísticas dos indicadores ambientais; o Mecanismo institucional e operacional do Fundo para o Desenvolvimento de Estatísticas da CEDEAO; Projecto de Capacitação em Estatística, o Banco Africano de Desenvolvimento; Relatório de Avaliação do Programa Regional de Estatística 2006-2010; relatório-Quadro para o Conselho de Ministros sobre o estado da estatística; o estado de Estatística nos estados membros da CEDEAO; e o Programa Regional de Estatística 2013-2017.

À margem da reunião o INECV foi informado pelo Níger de que o Banco Mundial teria recomendado ao instituto nacional de estatística daquele país, uma visita de estudo ao INECV com vista a conhecer a experiência no âmbito da reforma legal e institucional. Desta forma, foram realizadas duas missões a Cabo Verde, uma no âmbito acima referido e outro no âmbito do Recenseamento Geral de População e Habitação.

## **V Conferencia Estatística da CPLP e Reunião dos Presidentes e Directores Gerais de Estatísticas da CPLP**

Durante a conferência incidiu-se na ronda dos Censos, projecto migrações, publicação estatística de CPLP. Sendo que se discutiu um apoio dos países que se encontram em fase mais avançado, para os países que estão no início desse processo. Desta forma, o INE de Cabo Verde reuniu-se com o INE de Angola com vista a discussão cooperação bilateral e conseguimos concluir uma versão de Protocolo. Por razões que ultrapassam o INECV o protocolo não foi assinado. Houve igualmente um encontro com INEPT, onde ficou acordado visita de técnicos para a área de difusão, estatísticas dos transportes e índice de Produção na Construção e Obras Públicas, que se

materializou no mesmo ano. Com o IBGE discutiu-se a possibilidade de um apoio na preparação e realização do IDRF III, bem como um Sistema de Indicadores Gerenciais da Coleta<sup>3</sup> associados. No mesmo ano, dois técnicos do INE visitaram o IBGE com vista a conhecer a sua experiência no âmbito dos inquéritos junto às famílias e recebemos uma missão de três peritos daquela instituição sobre o mesmo assunto.

### **Harmonização do Programa de Formação dos Estatísticos Africanos, ENSEA**

O referido encontro foi no âmbito da harmonização dos programas de formação entre quadros de instituições de formação em estatística, sendo que o objectivo foi de facilitar a mobilidade de estudantes e professores entre centros de formação.

## **Parceiros Institucionais**

Para além desses importantes encontros, convém destacar o contributo de vários parceiros de cooperação do INE em prol do desenvolvimento do Sistema Estatístico Nacional, quais sejam:

### **Sistema das Nações Unidas**

As Nações Unidas têm sido um parceiro estratégico do INE nos últimos anos, com uma contribuição de realce na execução de grandes operações estatísticas em vários domínios. Em 2012, foi possível a produção de indicadores importantes para o seguimento e avaliação de políticas públicas e elaboração de programas de desenvolvimento. Destaque-se duas importantes operações: Inquérito Multi-objectivo Contínuo; Actualização Cartográfica.

### **INE de Portugal**

O INE de Portugal e o Fundo Especial da CPLP assinaram um Protocolo para a implementação do Programa de Capacitação dos Sistemas Estatísticos Nacionais dos

---

<sup>3</sup> Trata-se de um sistema que permite o acompanhamento de toda a recolha a partir da sede, análise das informações recolhidas por inquiridor, possibilitando correcções quase em tempo real, para além disso, permite diminuir os custos de supervisão.



PALOP e Timor-Leste, aprovado na sua Fase 1 (2012) pela XXIII Reunião dos Pontos Focais de Cooperação da CPLP, que se realizou em Luanda, em Julho de 2011.

Este Programa foi elaborado pelo INE de Portugal, com base nas necessidades expressas pelos parceiros da CPLP, e abrange cinco áreas de actuação: Apoio Institucional (Planeamento e Custeio de Actividades; Legislação; e Nomenclaturas), Geoinformação, IPC e Indicadores de Curto-Prazo, Estatísticas Económicas e Contas Nacionais. Durante o Ano de 2012, o INE de Cabo Verde participou em vários workshops e acções de formação abrangidos por este programa, especificamente:

Conjuntura; Planeamento e Custeio de Actividades; Projecto Geoinformação; Contas Nacionais; IPC e Indicadores de Curto Prazo.

No âmbito do programa da CPLP, o INE de Cabo Verde solicitou ao INE de Portugal assistências técnicas e algumas visitas a nível de:

- Inquérito às Despesas e Receitas Familiares ao INE PT;
- Conjuntura do INE CV ao INE PT;
- Índice de Produção;
- Estatísticas dos Transportes;
- Apoio no desenvolvimento dos instrumentos de difusão do INE.

### **INE de Espanha**

Em 2012 intensificou-se a cooperação com o INE de Espanha nas áreas das estatísticas económicas, com ênfase na implementação de um novo ano de base das Contas Nacionais, Contas Nacionais Anuais, Trimestrais, Regionais, Contas Satélites do Turismo e estatísticas ambientais. O INE recebeu em 2012, as seguintes assistências técnicas do INE de Espanha no que concerne ao:

- Balanço Cooperação ano 2011;
- Índices de Serviços e da Produção Industrial;
- Conta Satélite de Turismo de Cabo Verde;
- Apoio à implementação do SNC 1993 às Contas Nacionais.

Nota-se que com base nestas acções, o INE iniciou a recolha de dados dos índices de serviços e da produção industrial em Agosto de 2012 e divulgação está prevista para este ano. Apresentou a nova série das Contas Nacionais com base o SCN 1993 e 2003 com ano de base. As condições estão quase criadas para termos as contas satélites do turismo este ano.

### **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística**

A cooperação entre as duas instituições abrange as áreas das Contas Nacionais, Censo 2010, Estatísticas Sociais, Disseminação e Comunicação, Gestão Administrativa e a capacitação dos funcionários do INE, tal como dos técnicos dos demais órgãos do sistema estatístico de Cabo Verde e os demais interessados nas ciências estatísticas. Dando continuidade às actividades previstas no protocolo assinado em 2008, o INE de Cabo Verde, conseguiu uma visita ao IBGE no âmbito da preparação do Inquérito às Despesas e Receitas Familiares e técnicos daquela instituição fizeram uma missão ao INE com vista a troca de experiências.

### **Agencia Nacional de Estatística e Demografia do Senegal**

A Agencia de Estatística do Senegal e o INE assinaram um protocolo em 2011 com objectivo de apoiar a Agência Nacional de Estatística e Demografia do Senegal (ANSD) na realização do seu Censo. Foram realizadas duas visitas a esta instituição, uma para apoiar na metodologia e desenvolvimento de aplicação para o censo e a segunda, também apoiar na metodologia e desenvolvimento de aplicação para o censo, e por outro lado, apoiar na selecção do método cartográfico.

## VI- Recursos Financeiros

### **1-Recursos Financeiros**

De carácter permanente, o serviço financeiro do INE tem por objetivo, compilar, organizar, liquidar, registar e analisar todas as ocorrências financeiras e contabilísticas, relativo às despesas e receitas.

A gestão dos orçamentos foi no sentido de otimizar e racionalizar os recursos afetos à produção e difusão dos dados estatísticos, ao nível de contenção de custos e de grande rigor na realização das despesas, onde procuramos estabelecer um equilíbrio financeiro, de modo que as despesas de cada rubrica fossem em função do orçamento aprovado e em conformidade com as normas e procedimentos da Contabilidade Pública.

#### **1.1. Execução Financeira**

A execução financeira do exercício em análise ascendeu os 199 mil contos traduzindo assim numa taxa de execução de 77%, taxa essa que consideramos aquém das nossas expectativas.

| <b>Designação</b>                | <b>Valor em ECV</b> |
|----------------------------------|---------------------|
| 1. Receitas                      | 259.092.010         |
| 2. Despesas                      | 199.413.133         |
| <b>3. Saldo Orçamental (1-2)</b> | <b>59.678.877</b>   |
| <b>4. Taxa de execução (%)</b>   | <b>77%</b>          |

**Quadro 2 - Execução Financeira**

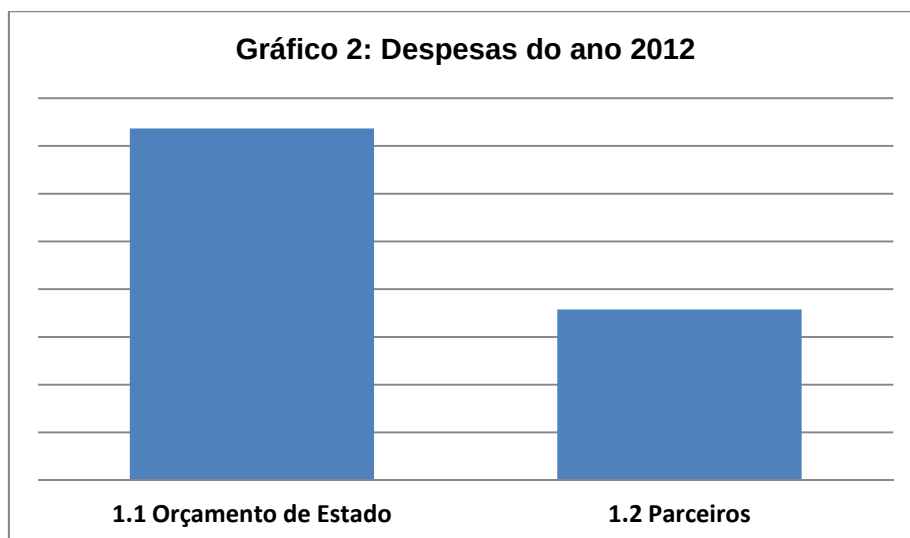
Esse facto decorreu devido ao encerramento do sistema E-gov 2 meses antes do fim do ano económico e que teve como consequência a passagem dos compromissos assumidos no referido ano para o orçamento de 2013, sem que tais despesas fossem previstas e incluídas no orçamento do ano seguinte.

Por outro lado, contribui ainda para a fraca taxa de execução financeira o atraso verificado na disponibilização de receitas, bem como a cativação de 50% do orçamento, impostas pelo Ministério das Finanças, sobre o total dos projetos de Investimento além dos 30% cativos em todas as rubricas, em que o INE, para dar vazão ao cumprimento das atividades programadas no seu plano teve que mobilizar recursos juntos aos parceiros de desenvolvimento.



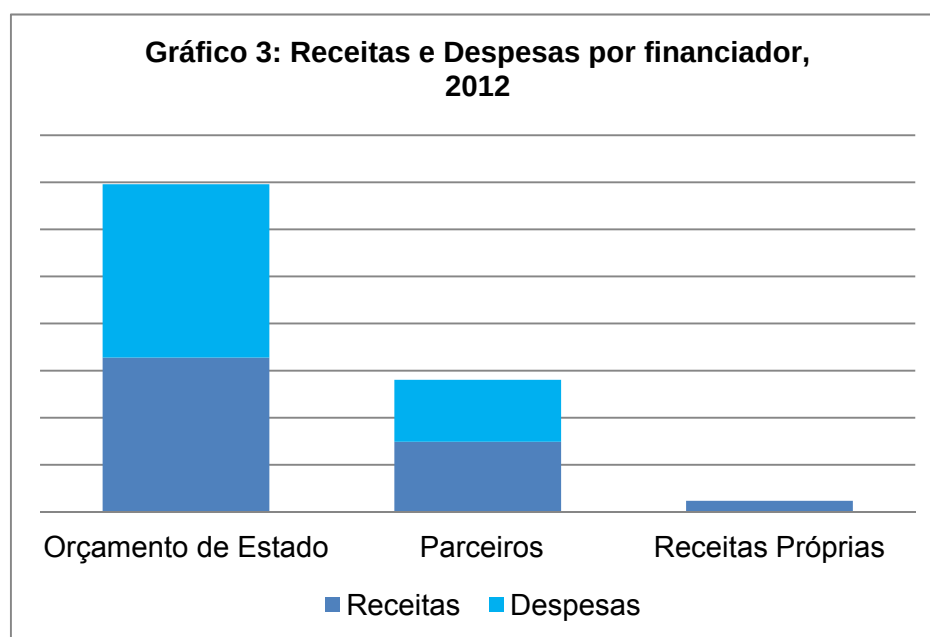
A nível da evolução da receita é de destacar o seguinte:

- Maior relevância dos recursos financeiros provenientes do orçamento do Estado;
- Diminuição das receitas dos projetos de investimentos, devido a cativação de 50% dos recursos;
- Aumento das receitas próprias em relação aos anos anteriores, tendo em conta a realização de prestação de serviços e assinaturas de protocolos com algumas instituições que comparticipam financeiramente na produção de dados estatísticos.



A nível da evolução da despesa é de assinalar:

- Acréscimo das despesas de recolha com a realização do Inquérito Multiobjectivo Contínuo nos concelhos;
- Diminuição das despesas de investimentos com o congelamento da rubrica Despesa de Capital;
- Aumento das despesas da rubrica Fornecimentos e Serviços, devido a mudança da Sede do INE;



## 2-Recursos Humanos

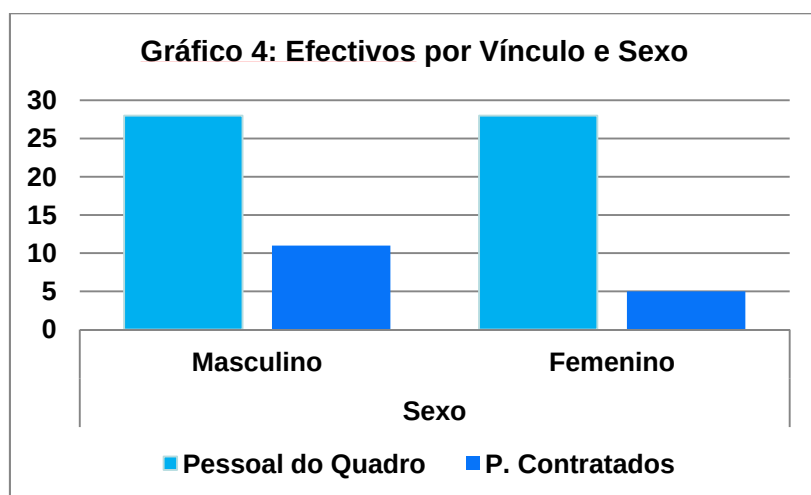
A Divisão de Recursos Humanos (DRH), para além de fornecer suporte administrativo necessário ao bom funcionamento do INE, desempenha a função de apoio a todas as áreas afectas a esta instituição, e, por esta razão, está direccionada para a prestação de serviços com qualidade, orientada para a motivação dos colaboradores, a promoção de competências e estabelecimento de sinergias com o objectivo de maximizar a performance global do INE.

No momento, efectua-se somente a gestão “administrativa”, uma vez que todos os instrumentos de pessoal do INE, nomeadamente, o Estatuto do Pessoal, o Plano de Cargo, Carreiras e Salários, a Descrição de Funções, Modelo de Gestão de Competências, Sistema de Avaliação de Desempenho por Objectivos, entre outros, não foram ainda aprovados, causando vários problemas na concretização das actividades programadas e na motivação dos funcionários.

### 2.1 Recrutamento

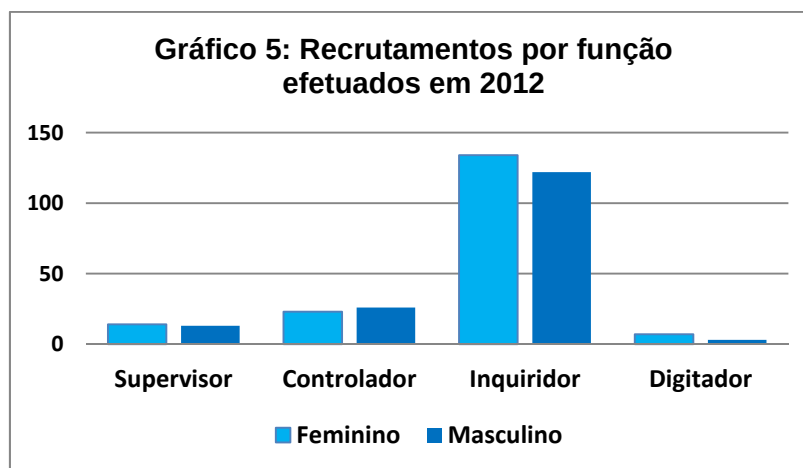
#### 2.1.1 Recrutamento de Técnicos

Para o cumprimento do plano de actividades do ano de 2012, o INE contou com 72 (setenta e dois) trabalhadores, sendo que 56 (cinquenta e seis) pertencem ao quadro do Pessoal e 16 (dezasseis) referem-se a pessoal contratado fora de quadro.



### 2.1.1 Recrutamento de Agentes de Terreno

No que diz respeito ao recrutamento dos agentes de terreno, no ano de 2012, recrutamos o total de 342 (trezentos e quarenta e dois) agentes, que desempenharam as funções de Inquiridor, Controlador, Supervisor, Digitador. Nesta relação, não estão incluídos os coordenadores do Censo que foram contratados em 2009 e cujos contratos já foram rescindidos ao longo do 1º e 2º semestres desse ano.



| Projetos                                                                                           | Feminino | Masculino | Total |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------|----------|-----------|-------|
| APIS                                                                                               | 19       | 15        | 34    |
| Inquérito Anual às Empresas (ano 2011)                                                             | 47       | 32        | 79    |
| Inquérito de Conjuntura ao Consumidor                                                              | 2        | 3         | 5     |
| Inquérito Indicadores de Atividade do Sector de Serviço e Índice Trimestral de Produção Industrial | 3        | 1         | 4     |
| Inquérito Multiobjectivo Continuo                                                                  | 48       | 49        | 97    |
| Atualização Cartográfica                                                                           | 59       | 64        | 123   |
| Total                                                                                              | 178      | 164       | 342   |

**Quadro nº 9: Recrutamentos por Projectos efectuados em 2012**

## VI- CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

Ao longo de 2012 houve momentos marcantes que definiram o percurso do INE nos próximos anos. A instituição elaborou a Estratégia Nacional de Desenvolvimento da Estatística (ENDE) 2012-2016, que após vários encontros com utilizadores e parceiros para a sua elaboração e validação, foi aprovado no Conselho Nacional de Estatística em Fevereiro de 2013. Esta permitirá uma acção concertada entre sectores, reduzindo substancialmente a duplicação de tarefas. Por outro lado, o cumprimento de ENDE permitirá o seguimento de vários indicadores prioritários para o país, com destaque para o DECRP III e os ODM.

Um dos projectos cruciais, constantes de ENDE, é o Inquérito Multi-objectivo Contínuo que num único trimestre permitiu a recolha de informação de âmbitos vários (Emprego, Condições de Vida, Trabalho Infantil, Turismo Nacional e o Uso do Tempo), utilizando uma metodologia eficiente e produtiva. Repare-se, que os resultados desta operação estarão disponíveis no início de 2013. Assim, foram criadas as bases para um projecto consiste que continuará nos anos vindouros.

Numa outra perspectiva, o investimento em inquéritos encomendados, como é o caso do APIS, representa uma importante troca de experiências entre parceiros. Pelo INE, constitui uma capacitação em inquéritos que não são habitualmente realizados pelo instituto. Pelo parceiro, é uma garantia de aplicação do inquérito com todo o rigor necessário, e cumprindo os requisitos para a produção de informação de qualidade, beneficiando assim da larga experiência do INE em termos de aplicação de inquéritos.

Muito do que é produzido é, em larga medida fruto de colaboração institucional, sendo que no ano em análise intensificou-se a cooperação com várias instituições nacionais e também com instituições internacionais especificamente o INE de Portugal, INE de Espanha, o IBGE, ASND, entre outras.

Desta forma, o balanço das actividades desenvolvidas durante o ano de 2012 foi muito positivo, apesar de durante a implementação de algumas ter tido alguns constrangimentos, mas no final ter-se conseguido superá-las com sucesso. Várias actividades que não constavam no plano de actividades também foram realizadas. É de referir a Actualização Cartográfica, que permitirá a continuação de importantes projectos como o IMC, e a implementação do IDRF, esta operação de base terminará em Abril de 2013.



No entanto, nota-se que persistem alguns constrangimentos como a demora na aprovação e implementação dos instrumentos vitais de Gestão de RH (Estatutos do Pessoal, Quadro Privativo, PCC,...), devido a não nomeação do Conselho de Administração do INE; o facto do INE ainda não dispor de antenas ou outro tipo de representação nas principais ilhas o que tem dificultado a recolha dos dados e a sua publicação nos prazos programados; a necessidade de aprovação dos instrumentos de recolha directa-coerciva e de contra-ordenacao estatística, permitindo assim, a elaboração de um calendário de difusão com vista a dar a conhecer atempadamente aos utilizadores os produtos e serviços a serem disponibilizados, etc.

Convém destacar ainda que o INE conseguiu mobilizar os recursos necessários a actividades importantes que foram previstas em 2012 e que não tinham financiamento (emprego, condições de vida, trabalho infantil, turismo nacional, time uso). Igualmente, actualização cartografia, operação importante para as grandes operações estatísticas que o INE vai realizar nos próximos tempos. Todas estas operações foram realizadas com sucesso. Infelizmente o INE teve actividades que não foram realizadas por falta de financiamento, e a escassez de recursos humanos e é um constrangimento que persiste.

Recomenda-se assim a operacionalização do Conselho de Administração, e a aprovação das fichas de recolha directa coerciva na posse do governo.

Por último destaca-se o importante empenho e dedicação dos funcionários na persecução e cumprimento das operações.